

Arquivo para Revista Planeta

MANUSCRITO:	CEÔNICAS
TÍTULO:	Magia Cerimonial
TOTAL DE PÁGINAS:	11
DATA:	01-01-1981

**MAGIA CERIMONIAL:**

**PACTO COM O DEMÔNIO OU CONVERSA COM DEUS?**

por Paulo Coelho

"Feche os olhos e imagine um bando de pássaros voando. Agora abra os olhos: quantos pássaros voce viu? Apesar da cena haver nascido de sua própria imaginação, é impossível precisar exatamente a quantidade de aves. Voce sabe, por exemplo, que foram mais de tres e menos de vinte. Mas não foram quatro, cem cinco, nem seis, e nenhum dos números compreendidos entre tres e ~~25~~ vinte. Se a cena formada pela sua imaginação não pode ser determinada por voce, ela tem que ser determinada por alguém, porque ela existiu. Este alguém, que sabe o número exato de pássaros (havia um número exato!) é Deus. Logo, Deus existe".

Com esta pequena - e bastante hermética - experiência, <sup>o escritor argentino</sup> Jorge Luis Borges pretende demonstrar o gigantesco abismo que separa nossa consciencia de nossa ~~to~~consciencia. E determina, da mesma maneira, um Princípio Teológico para o nosso lado inconsciente. Segundo Borges, a nossa parte oculta é o Universo, e Deus está em nós. Deus Somos Nós.

Durante toda a História da Humanidade, uma pequena minoria de seres humanos procurou estreitar os laços entre a Criação e o Criador. A mitologia egípcia elaborava complicados rituais de mumificação, os índios brasileiros confiavam na total intimidade do Pagé com Tupã, os sofisticados gregos antigos tinham livros e peças teatrais sobre o comportamento da pleiade olímpica. A busca da consciencia cósmica tem sido tão importante para o homem como a descoberta de utensílios eletrônicos que lhe permitam mais tempo para o lazer. Entretanto, por esta consciencia cósmica situar-se num terreno meramente especulativo e metafísico, a raça humana vem sempre se contentando com respostas fáceis, que lhe saciem sem grandes esforços a necessidade - basicamente genética - de encontrar resposta para as tres perguntas da Esfinge: Quem Sou? De Onde Venho? Para Onde vou?

Desta necessidade de resposta nasceram as religiões - que nada mais são do que tentativas de explicação do papel do homem na terra. Partindo de dogmas de fé, o homem estabeleceu verdades para a sua história, antes do nascimento e depois da morte. Céus, infernos, nirvanas, ateísmo, espíritos bons, anjos caídos, política, sexo, o ser humano sempre tem encontrado uma série de coisas para ~~se~~ encher o espaço vazio deixado por estas tres perguntas. A verdade, porém, é que ninguém até hoje pode apresentar provas concretas da realidade que existe do lado de fora das duas fronteiras do homem: nascimento e morte. Nem o ateu consegue provar que a vida acaba junto com a paralização do cérebro por falta de oxigênio, nem o mais exaltado pregador teve até hoje provas capazes de convencer a humanidade de que o inferno queima as almas dos pecadores.

Quando Marx falou que "a religião é o ópio do povo", provavelmente ele entendia muito pouco de ópio. Porque qualquer crença que não se fundamente no racionalismo exagerado desta civilização - mas que mesmo assim encontre eco tanto na alma do proletário explorado como nas festas dominicais da igreja do patrão explorador - deve ter raízes tão profundas como a necessidade de comer ou de procriar. E jamais será eliminada simplesmente porque pode ser usada como instrumento de exploração do próximo. Na verdade, mesmo que eu compartilhe da opinião de que as religiões são basicamente ineficazes para mim como forma de responder às Tres Perguntas Fundamentais, eu tampouco tenho uma resposta para elas. Entretanto eu sei que estas perguntas já foram respondidas para uns poucos seres humanos, que não conseguiram expressá-las através de veículos culturais (livros, tratados, etc.) porque elas são, basicamente, experiencias individuais. Alguns símbolos mostram que determinados sacerdotes egípcios conseguiram pelo menos atingir outra forma de percepção. Alguns místicos, como San Juan de La Cruz e São Francisco de Assis, ~~conseguiram~~ deixaram relatos ~~de~~ infalíveis de iluminação - infelizmente meros relatos de resultados, sem qualquer indicação de como se chegar ao êxtase. Várias pessoas que participaram de experiencias ~~com~~ drogas alucinógenas em centros de pesquisas nor-

te-americanos, narram extraordinárias viagens a locais onde a mente humana consegue compreender definitivamente a razão de ser da própria vida. Portanto, tanto a religião como o ópio partiram ~~essencialmente~~ essencialmente da busca da resposta para as Três Perguntas. E alguns privilegiados terminaram encontrando esta resposta.

Enquanto o inconsciente coletivo da humanidade se satisfaz com os dogmas estabelecidos pelas diversas religiões e filosofias, uma "minoría determinante" - para usar o termo de Colin Wilson - continua sua pesquisa e suas especulações diante do desconhecido. Através desta minoría vários caminhos foram estabelecidos - como exercícios físicos de yoga, <sup>ritmos musicais,</sup> ingestão de drogas, e outros - e trilhados, na ânsia de se encontrar a resposta. Para efeito deste artigo, porém, distinguiremos apenas um destes caminhos de mudança de percepção: a Magia Prática.

Certa vez, o catedrático americano Timothy Leary divulgou estudos do Exército dos Estados Unidos para "lavagens cerebrais" em prisioneiros vietcong. O processo utilizado na época atravessava quatro estágios interessantes:

- 1) Primeiro passo: Ameaça. Quando um ser humano está numa situação de perigo, todas as atividades mentais do indivíduo cessam, e este passa a ter uma profunda concentração no instante presente, sem que seu ego se manifeste. Assim, só estão em ação seus instintos animais de sobrevivência.
- 2) Segundo Passo: Stress A totalidade existencial que é atingida com o ato do perigo tende a provocar um desgaste muito grande no cérebro se continuar por um longo período de tempo. O indivíduo tende a perder a identidade, e passa a reprogramar sua vida ~~em~~ para sobreviver à situação. Torna-se, portanto, altamente perceptivo à qualquer novo estímulo.

3) Terceiro Passo: Isolamento. As celas solitárias, normalmente escuras, fazem o cotidiano do indivíduo funcionar dentro de outro período de espaço e tempo. O cérebro começa a "engatinhar" em sua nova condição, e cria covas coordenadas. A partir deste momento, qualquer bípede que vier trazer comida para o prisioneiro será considerado "mãe", e ele ~~passa a ser~~ seria de novo em sua mente a percepção infantil.

4) Quarto Passo: Reeducação. Daí em diante, a tarefa é fácil. Com a mente no estágio infantil o prisioneiro tende a reaprender a vida ~~de novo~~ com a mesma passividade que tinha quando era criança. Surgem fantasias e alucinações, ~~enquanto~~ enquanto carcereiros e interrogadores previamente instruídos vão reprogramando os conceitos morais e existenciais do preso. Desta maneira, sem que a violência física tenha sido utilizada um instante sequer, consegue-se mudar aquilo que o homem tem de mais intocável em si: a alma.

Por mais estranho que possa parecer, as situações acima apresentadas são as mesmas quando se trata de se mudar a percepção através da Magia Cerimonial. Desta vez o Mago, por sua livre e espontânea vontade, defronta-se com o perigo (na forma de demônios e guardiães), stress (operações que exigem uma tremenda força psíquica), isolamento (com suas novas coordenadas de sobrevivência, tais como o bastão, a espada, o círculo mágico) e reeducação (quando ele aprende a ler símbolos e deixa de raciocinar com palavras).

A Magia Cerimonial sempre foi considerada por grandes expoentes do Ocultismo como uma atividade inferior. Eliphas Levi diz, em "O Grande Arcano do Ocultismo Revelado":

"A ciência das evocações é a arte de magnetizar as correntes de luz Astral e dirigir-las de acordo com sua própria vontade.

Esta era a ciência de Zoroastro e Salomão, se acreditarmos nas antigas tradições. Entretanto, para fazer o que fizeram Zoroastro e Salomão, é preciso ter a sabedoria de Salomão e a ciência de Zoroastro."

Também ~~xxxxxx~~ Edward Waite, em seu "Livro de Magia Cerimonial: Um Completo Grimório", não faz qualquer distinção entre as boas e as más intenções de quem se propõe a executar um ritual de magia. Para ele, "enquanto a Igreja se comunica com o desconhecido através de um sistema sacramental, o magista tenta comunicar-se com os espíritos através de um sistema de conjurações e evocações. No fundo, o que todo praticante de Magia Cerimonial está buscando é fazer uma armadilha para um anjo caído, submetê-lo à própria vontade, e finalmente tragá-lo com algumas promessas que o Mago não tem a menor intenção de cumprir".

Visto deste ângulo, Waite - contemporâneo e um dos responsáveis pela formação de Aleister Crowley, "A Besta do Apocalipse" - não deixa de ter uma certa razão. Entretanto, nem todos os rituais foram especificamente dirigidos para o objetivo de se conquistar coisas terrenas. E, no rolar dos séculos em que o homem praticou o Ocultismo, duas correntes vieram a imperar na Magia Cerimonial: a Corrente Negra e a Corrente Branca.

#### A CORRENTE NEGRA

A Corrente Negra, também conhecida pelo popular nome de Magia Negra e que pode ser encontrada em diversos grimórios publicados em quase todas as línguas conhecidas, tem por objetivo básico a consecução de determinados desejos imediatistas de seu praticante. Nela não entram exatamente desejos maus, como matar alguém ou conseguir tirar

determinado funcionário do emprego para que o Operador possa ocupar seu lugar. Na verdade, fazer o mal porque isto compraz ao Príncipe das Trevas não é uma concepção escrita em livros de feitiçaria. Refinamentos deste tipo são muito mais modernos que a maior parte dos livros de rituais onde a presença do demônio é invocada. O feiticeiro que procura fazer o mal e chama Satã para o ajudar, está satisfazendo apenas seus desejos íntimos. Na verdade, ele pretende utilizar Satã como seu instrumento, trata-lo como um escravo, e descobrir um jeito de ~~iludir~~ iludi-lo para fugir dos perigos semper presentes neste tipo de pacto.

A Magia Negra é assim chamada porque ela não busca uma nova forma de percepção. Todo o seu complexo ritual é feito para modificar uma situação terrena, e com isto ir contra a Natureza. Praticamente todos nós já ~~usamos~~ <sup>lançamos mão de</sup> Magia Negra, em menor ou maior escala; quem ~~usa~~ <sup>utiliza</sup> uma simpatia para fazer cessar uma dor de dente, ~~ou~~ ou quem ~~usa~~ <sup>faz</sup> uma determinada oração com o objetivo de vender rápido um carro, está tentando se utilizar das forças contidas em outro plano de percepção para resolver um problema ~~deste~~ do plano em que vive. Esta Magia Cerimonial, composta de encantamentos e fórmulas, de superstições e despachos -- e que praticamente a quase totalidade da raça humana utiliza diariamente -- é que é considerada Magia Negra no Ocultismo Puro. Suas mais completas manifestações estão em quatro livros principais:

1) As Clavículas de Salomão : sua antiguidade é seriamente questionada; afirma-se que foi traduzida do hebreu e teria sido escrita pelo mesmo Salomão que nos deixou o Eclesiastes e o Livro dos Provérbios que compõem a Bíblia. Entretanto, os manuscritos mais recentes das Clavículas datam do começo do século XVII, e estão escritos em frances. A primeira parte intitula-se Gostia, e contém a conjuração de 72 príncipes das trevas, junto com uma lista de seus atributos e ofícios. A segunda parte, ou Theurgia Gostica, lida com os espíritos dos pontos cardeais, que são de

natureza mista (alguns bons, outros ruins). Em seguida vem a Arte Paulina, tratando dos anjos do Dia e da Noite, e falando das influências dos signos zodiacais. Finalmente aparece o Almadal, que enumera mais nomes de espíritos. Sem a menor dúvida, as Clavículas são responsáveis pela inspiração da maior parte dos livros de rituais que hoje encontramos em nossas livrarias.

2) O Heptameron, também chamado de Quarto Livro de Cornélio Agrippa. Este livro foi atribuído a Agrippa, sem entretanto ter sido citado por seu pretense autor em nenhuma outra de suas obras. Está dividido em duas partes: a primeira ensina como comunicar-se com os Espíritos do Ar, através de invocações a serem feitas durante os sete dias da semana. Na segunda parte, uma série de fórmulas ensina como conjurar entidades para descobrir tesouros ocultos, ~~meses~~ escutar segredos, fazer alguém apaixonar-se pelo operador, abrir cadeados, e uma série imensa de ~~utilidades~~ utilidades do dia-a-dia. O livro ensina ainda como o Operador deve preparar-se para qualquer atividade ritualística em Magia.

3) O Grimorium Verum, publicado em torno de 1620 e de origem desconhecida. O livro é, em grande parte, baseado nas Clavículas de Salomão, mas apresenta também uma série de rituais cpletados de outros tratados de magia. No Grimorium Verum, aprende-se como confeccionar os instrumentos de conjuração (tais como a espada, a taça, a vareta), ~~meses~~ ao mesmo tempo em que desfilam diante dos olhos do leitor um a série imensa de detalhados rituais. Entre as partes mais curiosas do Grimorium Verum destaca-se uma ~~varia~~ descrição da Hierarquia dos Espíritos Malignos, com seus cargos, selos e brasões. É interessante também notar que, na primeira página, o livro é apresentado como tendo sido traduzido hebreu por "Pliangère, um jesuíta dominicano". Quem conhece um pouco de história da Igreja Católica, sabe bem que estas duas ordens eram inimigas entre si.



4) A Constituição do Papa Honório. De todos os livros de Magia Negra, este é o mais permeado de influências cristãs, e o mais considerado por sérios ocultistas como Eliphas Levi e Papus. Para Levi, Honório foi um anti-papa instituído por Henrique IV, na Alemanha, para combater o cristianismo crescente. O livro descreve operações de necromancia e sacrifícios de sangue, com tal clareza, que muitos já chegaram a afirmar que NA Constituição do Papa Honório teria sido escrita por padres católicos na época da Inquisição, para comprometer aqueles que perseguiram.

São estes, em suma, os quatro principais tratados de Magia Cerimonial Negra, tal como a concebemos no seu sentido mais tradicional. ~~Destes livros~~ Na maioria dos casos, os rituais em questão são extremamente confusos, incompletos e impossíveis (existe um, por exemplo, que necessita para sua realização um pedaço da cruz onde Cristo foi pregado; outro requer uma mão de um enforcado; um terceiro ainda pede quatro pregos do caixão de uma criança).

#### A CORRENTE BRANCA

No início deste artigo nós nos referimos à total impossibilidade que o ser humano tem de compartilhar com outros o processo que o ~~magik~~ conduziu à uma mudança de percepção. Na maior parte das vezes, os livros que abordaram estes assuntos são meros relatos do que foi conseguido, ou complexos - e entendiantes - períodos de linguagem simbólica. Portanto, a Magia Cerimonial Branca não tem nenhuma linha de ritual. Para ela, cada homem tem sua própria maneira de se comunicar e se integrar em outra realidade sensorial. Rituais sacramentais - como a Missa ou ~~magik~~ determinadas cerimônias maçônicas e rosacruzes - servem basicamente para

introduzir o homem no caminho da busca. Tanto é que o termo normalmente utilizado para <sup>designar quem</sup> ~~quem~~ começa a trilhar os rumos desta corrente é "Iniciado", e esta palavra deve ser levada ao pé da letra; iniciação sacerdotal ou iniciação maçônica mostram que foi dado ao ~~praticante~~ praticante o início de uma busca, à qual ele deve continuar com seus próprios métodos. Edward Waite diz: "a tradição mística é a mais secreta, exótica e incompreensível de todas as linguagens, ao mesmo tempo que é a mais simples, a mais aberta, e a mais universal. A sua compreensão depende da experiência, e a experiência depende da santidade do indivíduo - apesar desta compreensão pertencer mais à dedicação de quem busca do que à uma predisposição para ser santo. Sagrado é todo aquele que contempla Deus; santo é quem pode compartilhar da experiência da divindade."

A Magia Cerimonial, entretanto, é talvez o único caminho no Ocultismo que permita esta mudança de percepção. E o Ocultismo é apenas um dos caminhos que conduz o homem a uma outra realidade. "Qualquer tarefa que me envolva o coração, também me leva ao Conhecimento", diz o índio D. Juan ao antropólogo americano Carlos Castañeda. ~~Realmente, o homem~~ E desde que o homem encontre um trabalho que o envolva de corpo e alma - seja cuidar do jardim ou ler antigos manuscritos babilônicos - ele já descobriu a Magia Cerimonial que o levará à ~~uma~~ responder a pergunta "Quem Sou?" E a partir daí, as duas outras perguntas estarão também solucionadas.

## NOTAS

- 1) Um caçador africano, ao abater uma girafa que acabara de dar luz à sua cria, viu com surpresa que a girafinha seguia seu jipe e tentava mamar ~~na~~ no espaço entre as rodas. Desta maneira, o código genético da girafinha continuava funcionando, mas com coordenadas novas.
- 2) "El Gran Arcano Del Ocultismo Revelado", Editorial Kier - Av. Santa Fé 1260 - Buenos Aires.
- 3) Aleister Crowley, mago inglês do ~~século~~ início do século, responsável por verdadeira revolução no Ocultismo tradicional ao revelar publicamente todos os livros sagrados de diversas ordens esotéricas. Crowley mais tarde viria se cognominar "666", afirmando que sua obra ~~marcava~~ marcava o início de uma nova era da humanidade.
- 4) É interessante notar que os nomes desempenham grande função nos rituais de Magia Negra. Para a maioria dos grimórios, o simples fato de citar o nome de um demônio já significa convocá-lo. A Magia ~~é~~ convencional, entretanto, afirma que os ~~seus~~ nomes dos anjos e dos demônios só são conhecidos por Deus - cujo nome também é a Grande Incógnita.
- 5) Ambos, é claro, chamando a atenção para o profundo perigo que encerra qualquer ligação leviana com os ensinamentos contidos neste livro.
- 6) Edward Waite, "The Book of Cerimonial Magic; a Complete Grimoire" Citadel Press Inc., 120 Enterprise Ave., Secaucus Secaucus, N.J. 07094. Este livro é um dos mais completos estudos em Magia Negra jamais publicados.